**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. /2022 - CMS**

**Dispõe sobre a outorga de “Título de Cidadão Santanense” ao ilustríssimo Senhor VICENTE DE SARGES – O ABAETÉ, e dá outras providências.**

**O nobre Vereador JOSIVALO ABRANTES - PDT, no uso das atribuições legais que lhes são conferidas por Lei, propõe para deliberação do augusto Plenário e a Câmara Municipal de Santana DECRETA o seguinte:**

**Artigo 1º**. - Fica concedido o **“Título de Cidadão Santanense”** ao ilustre Senhor **VICENTE DE SARGES – O ABAETÉ**, pelos relevantes serviços prestados por este pioneiro a este Município de Santana.

 **Artigo 2º**. - A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Santana, especialmente para esse fim determinada;

**Artigo 3º**. - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário;

**Artigo 4º**. - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**PALÁCIO DR. FABIO JOSÉ DOS SANTOS, Plenário Vereador José Vicente Marques, 27 de OUTUBRO de 2022.**

**JOSIVALDO ABRANTES
Vereador – PDT**

**JUSTIFICATIVA:**

Um dos comerciantes mais conhecidos de Santana, se chama Vicente de Sarges, mas com esse nome é mais difícil saber que na verdade estamos falando do ABAITÉ.

Abaité, como o próprio apelido sugere nasceu no Rio Caripetuba, em Abaetetuba-Pará em 05 de abril de 1957. Desde muito cedo, já trabalhava, abandonou a escola e passou a ajudar o pai que era seringueiro e pescador. Aos 17 anos deixou o interior com destino a Belém do Pará, levado por seu irmão mais velho que na época já trabalhava em uma embarcação.

Abaité conseguiu a vaga de cozinheiro e tornou-se um cozinheiro dos bons.

Dizem que marinheiro tem um amor em cada porto, mas foi exatamente por amor que Abaeté decidiu ficar em Santana, e aos 24 anos se apaixonou e casou com sua esposa, Dona Graça Lobato.

Abaité e Graça tiveram três filhos. Como ficava muito tempo distante da família, começou a trazer mercadorias de Belém para que sua esposa montasse uma pequena venda, a princípio de farinha e aos poucos outros gêneros foram sendo vendidos.

Em 1987, por força de uma enfermidade de seu filho mais velho, as coisas começaram a ficar difíceis e em 1989 teve que abandonar a carreira de taifeiro em busca de um milagre ao lado de sua esposa e conseguiram. Em 1991, já era comerciante e foi nesse ano que ele passou então a vender trigo, hoje seu ramo especifico.

Conhecido por sua simplicidade, alegria e por quase sempre estar sem camisa, Abaité com seu carisma se tornou um dos maiores empreendedores do Ramo de panificação de Santana e do Estado do Amapá.

Pelo exposto, solicito a aquiescência de meus nobres pares a esta matéria de relevante alcance social.